

Os registos de Damião de Goes existentes no Arquivo Distrital de Braga Maria da Assunção Vasconcelos



São dois, o número de documentos existentes no Arquivo Distrital de Braga que possuem a assinatura do humanista Damião de Goes, como Guarda Mor da Torre do Tombo. Ambos são provenientes da Mitra Primaz e ambos correspondem a certidões, em pergaminho, expedidas sob a forma de Carta Régia.

A primeira carta data de 4 de Fevereiro de 1550 e foi dada pelo rei D. João III, em virtude da petição feita pelo Dr. Álvaro Barbosa, devido à contenda que tinha com o capelão Rodrigo Esteves, sobre a igreja de Santiago de Vila Chã. Para o efeito são requeridas e extraídas certidões parcelares relativas às inquirições de D. Afonso, Conde da Bolonha, em de 26 de Abril de 1228, e à do tempo do D. Afonso IV (vide ADB – *Colecção Cronológica, doc. 62, com selo pendente dos Coutos já inutilizado*).

Uma segunda Carta Régia, de 26 de Junho de 1570, é dada por D. Sebastião e corresponde a dois documentos:

- a) uma Provisão de D. Afonso V a favor do Arcebispo de Braga para que os «*seus officiaes guardassem hum contracto de permudaçam feito antre os Rex passados e o arcebispo da dita cidade sobre a jurisdicam della em per que mandou que seus officiaes nam apurassem gente pera guerra em a dita cidade nem seu termo por ser contra o dito contracto e que hos officiaes do dito arcebispo apurassem a dita gente...*»;
- b) uma Carta Régia de D. Afonso V, de 22 de Dezembro de 1457, para que Gonçalo Camelo, corregedor da comarca de Entre Douro e Minho e todos os outros corregedores, juizes e justiças oficiais e pessoas, guardassem o «*contrato de escambo confirmado pollo Santo Padre*», que fora realizado entre o rei e o arcebispo de Braga D. Luís Pires, «*e isto por causa de Fernam de Lima que em ella (Braga) vive contra a vontade do dito arcebispo segundo elle diz ser contra has clausulas do dito contrato...*» (vide ADB – *Colecção Cronológica, doc. 1288, com indícios de ter tido selo pendente*).

* * *

A intervenção directa e o autógrafo de Damião de Goes (1502-1574), «*o mais europeu e cosmopolita de todos os humanista portugueses*» em documentos que fazem parte do espólio do Arquivo Distrital de Braga é, para a instituição, motivo de orgulho e estímulo.

Agora, no ano em que se comemora o 5.º Centenário do nascimento desta grande figura do séc. XVI é tempo de recordar o humanista, o diplomata, o historiador, o mercador, o cronista, o músico e... o Guarda Mor da Torre do Tombo.

O Arquivo Distrital de Braga associa-se, assim, ao evento fazendo o registo e a divulgação de duas preciosidades diplomáticas.